

DEFESA DE DISSERTAÇÃO-turma 2019-2	SECRETARIA DE ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO
---	--

Mestrando(a):	Data da defesa:	Horário:	Local:
Eduardo Gomes Neto	6ª. feira 30/07/2021	14h	vídeoconferência

Título da dissertação:

HISTÓRIA E POLÍTICA DE SELEÇÃO DE DIRETORES NO ESTADO DE SÃO PAULO: CONFLITOS, DISPUTAS E GRAMÁTICAS EM CENA

Banca Examinadora:	Instituição de origem:
Daniela Patti do Amaral (Orientadora)	UFRJ
Rodrigo Pereira da Rocha Rosistolato	UFRJ
Marcelo Siqueira Maia Vinagre Mocarzel	UCP
Antônio Jorge Gonçalves Soares (suplente)	UFRJ
Waldeck Carneiro da Silva (suplente)	UFF

Resumo:

A presente pesquisa buscou compreender a investidura no cargo de diretor de escola por meio de concurso público e a trajetória dessa política educacional no estado de São Paulo, objetivando identificar os atores nessa cena política estadual. Analisamos os argumentos dos sujeitos que atuam nos contextos de influência e produção de texto da política de educação do estado de São Paulo: os poderes executivo e legislativo, além do sindicato dos diretores e o sindicato dos professores do estado. Consideramos esse grupo de atores na cena como os contextos de influência e de produção de texto, na perspectiva do ciclo de política (BOWE; BALL; GOLD; 1992; BALL, 1994). Nesse contexto, nossa análise abordou os critérios técnicos de mérito e desempenho na seleção de diretores efetivada através de concurso público no estado e os argumentos defendidos pelos atores em suas normativas, de modo a problematizar como essas categorias se configuraram na história da seleção de diretores do estado, bem como as aproximações e ou afastamentos com as determinações contemporâneas do Plano Nacional de Educação (PNE) (BRASIL, 2014) para a seleção de diretores. Buscamos investigar os textos políticos e os discursos que compõem a arena legislativa, executiva e o sindicato dos diretores acerca da gestão democrática nas escolas paulistas. O percurso metodológico utilizado focou nas análises de textos políticos e realização de entrevistas semiestruturadas com o presidente do sindicato dos diretores e membros do legislativo estadual. Concluímos que o sindicato dos diretores do estado de São Paulo (UDEM) atua como forte contexto de influência que se projeta sobre o campo político e educacional em momentos decisivos na agenda política desde sua criação, em 1952, nas pautas que se referem ao provimento para diretor escolar e à possibilidade de participação da comunidade nesse processo. Esta entidade se faz presente na cena política com forte articulação, anteriormente e posteriormente à Constituição Federal de 1988 mantendo o mesmo posicionamento em relação ao concurso público. Ao longo do tempo analisado, o processo de seleção de diretores do estado de São Paulo se mantém apresentando o concurso público como a única forma meritocrática de provimento do cargo.

Palavras-chave: Seleção de diretores escolares; concurso público; estado de São Paulo; mérito; meritocracia.